# O gênio da lâmpada

Post (0152)

Dois funcionários e o um gerente de uma empresa saem para almoçar e na rua encontram uma antiga lâmpada a óleo.
Um dos funcionários mais que depressa esfrega a lâmpada e de dentro dela sai um gênio que diz:
– “Eu só posso conceder três desejos, como vocês estão juntos e são três, então concederei um desejo a cada um de vocês”.
– “Eu primeiro, eu primeiro !”- Grita um dos funcionários.
– “Eu quero estar nas Bahamas dirigindo um barco, sem ter nenhuma preocupação na vida!”
Puf ! E ele lá se foi.
O outro funcionário se apressa a fazer o seu pedido:
– “Eu quero estar no Havaí, com o amor da minha vida e um provimento interminável de moedas de ouro !”
Puf ! E ele lá se foi.
– “Agora você”, diz o gênio para o Gerente.
– “Eu quero aqueles dois de volta ao escritório logo depois do almoço!”

Moral da História: Deixe sempre o seu gerente falar primeiro.
Autor desconhecido – NG Canela – Outubro de 2011.

# A Cigarra e a Formiga

Post (0180)

A cigarra e a formiga

Jean de La Fontaine era francês. Era, pois partiu desta para a – presumidamente - melhor em 1695. Ele escreveu, entre outras coisas, a fábula da cigarra e da formiga. Essa, todo mundo conhece. Não há quem não a ouviu. É aquela historinha sobre a cigarra que vivia na gandaia enquanto a formiga se rebentava trabalhando, durante a primavera, o verão e o outono, para estocar alimentos para o inverno. A moral dessa fábula é evidente.

**VERSÃO CLÁSSICA:**
– A Formiga trabalha todos os dias do verão sob um calor escaldante construindo a sua casa e a abastece com comida para o inverno.
– A Cigarra passa o verão rindo, dançando e brincando.
– Quando chega o inverno, a Formiga se refugia em sua casa onde tem tudo que precisa até a Primavera.
– A Cigarra sem comida ou abrigo, morreu de frio.
A seguir a **VERSÃO EM UM CONHECIDO PAIS SUL AMERICANO:**
– A Formiga trabalha todos os dias do verão construindo a sua casa e a abastece com comida para o inverno.
– A Cigarra passa seus dias dançando e brincando.
– Quando chega o inverno, a Formiga se refugia em sua casa onde tem tudo que precisa até a próxima Primavera.
– A Cigarra, sem comida ou abrigo, esta quase morrendo de frio e fome.
– O Gafanhoto, do “Movimento dos Sem Terra”, organiza uma coletiva em que pergunta por que a Formiga tem o direito à moradia e alimentação, quando outros menos afortunados, passam frio e fome.
– Uma rede de televisão no “Jornal das Oito”, mostra com muito sensacionalismo a Cigarra passando frio e calamidades, e

também o vídeo da Formiga em sua casa agradável e acolhedora cheia de comida.
– A “Ordem dos Bispos” diz que isto é um exemplo de desigualdade social.
– A população esta surpresa que no país enquanto os pobres como a Cigarra sofrem, outros como a Formiga, vivem na abundância.
– Manifestações acontecem na “Praça dos Três Poderes”.
– Os jornais publicam uma série de artigos especulando de como a Formiga enriqueceu e instigam o governo a aumentar os impostos da Formiga, para que outros possam viver melhor.
– Respondendo a uma pesquisas de opinião, o governo produz uma lei sobre a igualdade econômica e direitos retroativos, anti-discriminação e cria um “Cartão Alimentação para as Cigarras”.
– Aumentam os impostos da Formiga e a “Receita Federal” a coloca na malha fina.
– A cigarra é contratado como “Assistente Parlamentar”.
– As autoridades confiscam a casa da Formiga, já que esta não tem dinheiro suficiente para pagar os novos impostos.
– A Formiga foge pela fronteira e instala-se com êxito, no Paraguai.
– A televisão mostra a história onde à Cigarra, obesa, acima do peso por ter comido tudo o que tinha muito antes da primavera chegar.
– A casa que era da Formiga torna-se “Albergue Social para Cigarras”, e deteriora-se por seus ocupantes nada fazem para mantê-la em bom estado.
– O governo é acusado de não suprir os meios necessários.
– É instituída uma “Comissão Parlamentar de Inquérito” para discutir e aprovar uma grande verba para as reformas e suprimentos solicitados pela “Defesa Civil” em caráter emergencial, sem licitação.
– Enquanto isso, a Cigarra morre de uma overdose e é enterrada como indigente.
– A mídia discute o fracasso do governo ao tentar corrigir os problemas das desigualdades sociais.
-A casa é ocupada por uma gangue de Aranhas drogadas.

– O Governo congratula-se por suas medidas contra a diversidade social.
Fábula traduzida, resumida e adaptada – NG Canela – Maio de 2011